

Vila Galé conquista Portugal e visa novo patamar internacional ao entrar em Cuba e Espanha

18 de Setembro, 2023



A inauguração da nova unidade hoteleira da Vila Galé nos Açores, este fim-de-semana, marcará um fim de um ciclo e o começo de outro para a empresa. O grupo, que conta com 37 anos, atinge uma ambição antiga que é estar presente em todas as regiões do país, à qual faltava os Açores. Por outro lado, a abertura dentro de dias de um hotel em Cuba, com 638 quartos, e o recente anúncio da entrada em Espanha, no próximo ano, alavancarão o grupo para outra dimensão internacional. Com a consolidação de investimentos no Brasil e a expansão consistente, ano após ano, neste mercado, a entrada em dois novos países - Cuba e Espanha - trará uma nova ambição ao grupo e o início de um novo ciclo. No entanto, se Portugal parece pequeno para o grupo, **Jorge Rebelo de Almeida, presidente e fundador da Vila Galé**, contradiz, “temos seis projetos a avançar no país a curto prazo” e “mais cinco no Brasil”.

Este fim-de-semana, foi a ocasião da Vila Galé dar a conhecer de forma formal a nova unidade do grupo, o **Vila Galé Collection São Miguel**, em Ponta Delgada. A anteceder a inauguração oficial da unidade, Jorge Rebelo de Almeida, em conferência de imprensa, destacou que a recuperação de um imóvel antigo que faz parte da história e cultura do arquipélago (um ex-Convento e ex-hospital) só foi possível devido a uma parceria efetuada com a Santa Casa da Misericórdia de São Miguel, que resultou num acordo de exploração de direito de superfície de 40 anos. Destaca o presidente da Vila Galé que foi um acordo semelhante ao efetuado com entidade similar em Braga, que resultou no Vila Galé Collection Braga. Na unidade dos Açores, o valor da recuperação do imóvel terá rondado os 15 milhões de euros. Dentro da lógica de investimento do grupo e do produto, Jorge Rebelo de Almeida destaca “a importância da preservação da realidade nacional”, sendo que a unidade hoteleira tem, ao longo das suas paredes, retratada parte da história e cultura dos Açores, “desde o seu descobrimento, passando pela autonomia até à sua realidade atual”. Para o empresário, há mais espaço para o grupo crescer nos Açores, concretizando que a Terceira e o Pico demonstram potencial para tal.



Jorge Rebelo de Almeida desafiou ainda a SATA a olhar para o mercado brasileiro, tendo em conta a diáspora açoriana, acreditando que à semelhança dos resultados com as rotas do Atlântico Norte, a companhia tem ali um enorme potencial.

Entre os novos projetos para o mercado nacional, terão luz verde investimentos em Elvas, Ponte de Lima, Miranda do Douro, Paço Real de Caxias (no âmbito do programa Revive), Figueira da Foz e Penacova.

Entre os novos projetos para o mercado nacional, terão luz verde investimentos em Elvas, Ponte de Lima, Miranda do Douro, Paço Real de Caxias (no âmbito do programa Revive), Figueira da Foz e Penacova. Jorge Rebelo de Almeida destaca que se, por uma lado, não pode haver excessos no turismo, de modo a preservar a autenticidade da atividade, por outro lado a hotelaria “pode ajudar ao desenvolvimento do interior do país”, assim “como o turismo tem de ter uma ligação muito intensa com a cultura”.

No Brasil o responsável abordou cinco novos investimentos.

Para além de salientar o início de operações em Espanha, no próximo ano, Jorge Rebelo de Almeida destacou ainda a próxima abertura da Vila Galé em Cuba, “num contexto muito difícil para o país, onde precisa da ajuda de todos”.



Também presente, na sessão de inauguração, **Berta Cabral, secretária Regional de Turismo, Mobilidade e Infraestruturas**, a representar o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, referiu que “esta ocasião é um sinal importante não apenas para o turismo desta região, mas também um sinal para a revitalização do nosso património, numa zona nobre da cidade de Ponta Delgada. O investimento na qualificação deste edifício, visando alojamento turístico, é uma extraordinária oportunidade para conferir uma nova vida a um dos mais relevantes ativos da cidade, o nosso campo de São Francisco, um local carregado de história e valor cultural, quer material quer imaterial, que acolhe todos os anos as

festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, as maiores festividades religiosas da região.

O novo investimento resulta numa unidade histórica de charme com 92 quartos, que conta com dois restaurantes - um com serviço buffet e outro à carta - onde se destaca a gastronomia regional, dois bares, piscina exterior, Satsanga Spa & Wellness com piscina interior e salas para massagens e tratamentos estéticos, e ainda espaços para eventos.

Representando um investimento de 15 milhões de euros, o Vila Galé Collection São Miguel instalou-se no edifício onde antes funcionava o hospital de São Francisco, imóvel histórico reconstruído e reabilitado pela Vila Galé, cedido em regime de concessão de direito de superfície por 40 anos, renovável, pela Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada. E gerou 48 postos de trabalho.

Por Pedro Chenrim, nos Açores, a convite da Vila Galé